

PREVENÇÃO DA HIPOTERMIA ATRAVÉS DO AQUECIMENTO DOS CRISTALÓIDES

RUANO, Rafael Mezzalira*; MORAES, Bruna Medeiros*; CARVALHO, Thiago Bittencourt Ottoni*; LIMA, Otávio Batista*; HASSEGAWA, Thiago Bittencourt*; PINHEIRO, Renan Vinicius*; DENARDI, Rafaela Corte*; FIGUEIREDO, Jaqueline B. Pimenta*; SOUZA, Antonio Carlos**; SILVA, Douglas Bueno**

A maneira mais efetiva de restaurar o débito cardíaco e a perfusão a órgãos chave é o restabelecimento do retorno venoso normal, através da reposição volêmica. Na reanimação inicial são utilizadas soluções isotônicas. Esse tipo de líquido promove expansão intravascular transitória e contribui para a estabilização de volumes vascular através da reposição das perdas que ocorrem para o interstício e para o compartimento intracelular. A solução de Ringer Lactato é a escolha inicial. A solução salina fisiológica é a segunda escolha. A hipotermia deve ser sempre evitada e deve ser corrigida quando o doente chega hipotérmico ao hospital. A maneira mais eficiente e fácil de prevenir hipotermia em qualquer doente que receba volume maciço de cristalóides é o aquecimento do líquido a 39°C antes de usá-lo. Isso pode ser conseguido armazenando os cristalóides em estufa aquecida pelo uso de um forno de microondas. Objetivou-se obter o menor tempo possível do aquecimento de cristalóides a 39°C para se evitar a hipotermia na reposição volêmica. Empregou-se termômetro químico para laboratório, escala interna, apilar prismático transp. 7-8 mm, imersão total. Temperatura -10+210: 1°C. Enchimento Hg. Termômetro digital MT-47. Temperatura +34,5+42,5: 0,01°C. Soro fisiológico 0,9%. Cloreto de sódio, cloreto de potássio, cloreto de cálcio e lactato de sódio. JP indústria farmacêutica S.A. Embalagens de 250 e 500ml. Aparelho de forno de microondas, potência útil: 800W; potência utilizada: 10W; consumo: 1.400W; frequência de operação: 2.450 MHz; capacidade interna: 20 L; tensão de alimentação: 120 volts. Através do aquecimento dos cristalóides, a partir de uma temperatura ambiente de 25°C (77 F), em forno de microondas, observou-se o menor tempo necessário para a obtenção de temperatura ideal de infusão (39°C ou 102,2 F). Os resultados foram avaliados através dos valores obtidos pelo termômetro analógico e corroborados pelo digital. Os resultados abaixo estarão dispostos na forma de tabela: SF 0,9% (250,500,1000ml): ~31, 52, 101 segundos, respectivamente; e RL (250,500 ml): ~27, 47 segundos respectivamente. A partir dos resultados obtidos, pode-se sugerir o menor tempo necessário de aquecimento em forno de microondas para que as soluções cristalóides atinjam a temperatura de 39°C (102,2 F). Estes valores têm grande importância em salas de emergência e unidades de terapia intensiva, que necessitam de um rápido e eficaz atendimento ao paciente.

Palavras-chaves: 1) Prevenção 2) Hipotermia 3) Cristalóides

* Acadêmicos da Faculdade de Medicina

** Orientador

Fonte Financiadora: UNIFENAS